



aldeias de mondim

ORÇAMENTO
2014

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a direção da associação de solidariedade das aldeias do concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento das suas atividades para o ano de 2014.

O ano que termina foi um ano de muitas dificuldades para todas as populações do país. As dificuldades sentidas por todos tiveram reflexo maior nos grupos mais desfavorecidos do nosso país e do nosso concelho.

Não se esperam facilidades para o ano de 2014.

A crise que atravessamos aumenta as solicitações de apoio por parte das populações, às quais tentamos responder dentro das nossas possibilidades.

Associado a tudo isto, temos de enfrentar a constante pressão dos preços dos alimentos e dos combustíveis, que temos tentado combater com uma gestão exigente e uma procura constante pelas melhores condições junto dos nossos fornecedores.

É com estas preocupações que o presente orçamento foi elaborado. Com o rigor e a exigência de todos os anos, de modo a garantir que a nossa associação continuará por muitos e bons anos a apoiar os mais necessitados do nosso concelho.

A Direção

Índice

Índice.....	3
Órgãos dirigentes	4
Direção	4
Conselho Fiscal.....	4
Mesa da Assembleia	4
Introdução.....	5
Previsão da situação do país para 2014.....	5
A atividade da Associação em 2013.....	5
Plano de Atividades para o ano de 2014	6
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Convívio.....	7
Outras atividades	8
Sócios	10
Investimentos.....	11
Financiamento	11
Dados financeiros.....	12
Receitas	12
Despesas	13
Outros gastos	14
Depreciações.....	14
Juros e comissões bancárias	14
Outros custos	14
Demonstração de resultados Previsional	15
Anexo ao Orçamento	16

Órgãos dirigentes

Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice presidente:	Marina Alves Lobo
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Vogal:	Lígia Alexandra Ferreira Gonçalves

Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
1º Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
2º Vogal:	Cláudia Cristina Silva Machado

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Abílio da Silva
2º Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

Introdução

Previsão da situação do país para 2014

Portugal está, desde 2011, sob um programa de ajustamento económico e financeiro acordado com a chamada Troika. Este programa tem associadas um conjunto muito alargado de políticas de austeridade.

Todos os organismos prevêem que o ano de 2014 seja de continuidade nas restrições orçamentais, embora, segundo a previsão do governo, possamos assistir a uma inversão na trajetória do crescimento económico do país. O governo prevê – em sede de orçamento de estado um crescimento de 0,8% e um desemprego recorde na casa dos 18%.

Prevê-se assim, um aumento da procura por parte da população pelos apoios de instituições como a nossa.

A atividade da Associação em 2013

Para a associação, o ano de 2013 foi um ano de grandes desenvolvimentos na nossa atividade. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação. Além disso, o plano de investimento no centro social foi praticamente concluído, com as aquisições dos painéis solares para aquecimento de águas, material de apoio às atividades de ginástica no centro de convívio, bem como as obras no exterior do edifício.

Além disso, no ano que agora termina, foi completada a acreditação do sistema de gestão e dos serviços prestados pela Associação, através da obtenção da certificação da qualidade.

Em resultado dessa mesma certificação, resulta que a exigência de qualidade do serviço que prestamos seja extremamente elevada e contínua. Assim, e para colmatar uma lacuna existente, foi iniciado no presente ano, o processo de aquisição de um novo veículo automóvel, adaptado ao transporte de refeições, nas condições máximas de higiene e segurança, uma vez que essas exigências não eram cumpridas pelas atuais viaturas.

Plano de Atividades para o ano de 2014

Os estatutos da associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeias do Concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio.**

O serviço de apoio domiciliário serve, actualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos, no entanto, tal só será possível com o acordo da segurança social.

Analisando com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços:

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de Alimentação;
- Higiene Habitacional;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Serviço de Teleassistência.

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de ajudantes de ação direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de uma viatura equipada para o efeito, e sob a coordenação do diretor da Associação.

O serviço de apoio domiciliário serve 80 refeições diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano prevemos servir mais de 29.000 refeições a pessoas que de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar e consumir.

Prevê-se aumentar, durante o ano de 2014 o n.º de utentes que beneficiam dos serviços de higiene habitacional (de periodicidade semanal), higiene pessoal e tratamento de roupa.

A Associação iniciou também este ano o serviço de teleassistência, contratando um enfermeiro que presta cuidados básicos de saúde aos utentes bem como administração de medicamentos, pedido de receitas e marcação de consultas.

Para poder apoiar através desta resposta social a associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição da viatura. Com o donativo da fundação EDP, a associação passou a deter duas viaturas para a prestação deste serviço. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e os auxiliares necessários. Para 2014 não se prevê a contratação de mais funcionários para além do quadro atual.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;

- O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objectivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Pretende-se assim desenvolver as seguintes actividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social e o número de utentes foi determinado nesse contrato.

A direção irá encetar esforços para alargar esta resposta social a um maior número de pessoas, no entanto, o protocolo com a segurança social apenas admite este número de utentes.

Outras atividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objetivo a divulgação das atividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados.

Para o ano de 2014 prevê-se a participação nas seguintes actividades:

- 1 – Comemoração do dia de São Valentim (Fevereiro).
- 2 - Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto.

- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do dia Mundial da Saúde (Abril).
- 6 – Comemoração do dia da Mãe (Maio).
- 7 – Participação nas Festas do Concelho – Romeiros (Julho).
- 8 – Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 9 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso (Outubro).
- 10 – Comemoração do dia Mundial da Alimentação (Outubro).
- 11 – Magusto (Novembro).
- 12 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro).

Sócios

A associação tem, em Setembro de 2013 um número de sócios pagantes de 119. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2014 estão previstas novas entradas de associados.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas.

Investimentos

Depois de terminado o investimento no centro social, que se encontra terminado, equipado e integralmente pago, é tempo de olhar em frente e iniciar, no ano de 2014, o processo de investimento, que permita à associação responder de forma mais eficaz às necessidades das populações que serve, bem como expandir a sua atividade, procurando atingir um número de utentes maior.

Para tal propõe a direção que no ano de 2014 seja inscrito no orçamento da associação o plano de investimento plurianual, isto é, que se vai estender pelos próximos anos, do projeto de expansão do edifício do centro social. Este investimento, a executar em diversas fases, prevê, inicialmente o desenvolvimento de todos os estudos e projetos, bem como os custos de construção de uma nova ala no centro social para aumento das capacidades de armazenamento, nova lavandaria e cozinha e refeitório.

Adicionalmente, será necessário adquirir um novo veículo de transporte de utentes (carrinha de 9 lugares) para pessoas com mobilidade reduzida.

Descrição	Valor
Estudos e Projetos – 1.ª Fase Obra (ampliação)	€10.000,00
Estimativa Orçamental 1.ª Fase da Obra (ampliação)	€215.000,00
Viatura transporte de utentes (9 lugares)	€40.000,00
Vedação	€4.000,00
Asseiro	€2.000,00
Total	€271.000,00

Financiamento

Os montantes previstos de investimento serão financiados com recursos próprios da associação, através da utilização dos saldos positivos das contas dos anos anteriores e dos esperados resultados positivos dos próximos anos.

A associação poderá ainda candidatar a apoio público o plano de investimento proposto, a partir do momento em que sejam conhecidos os programas de apoio no âmbito do novo Quadro Comunitário de Apoio que entra em vigor em 2014.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas e
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas

Para o ano de 2014 prevêem-se as seguintes receitas:

Receita Prevista	Valor	%
Quotas	€1.547,00	0,96%
Comparticipação dos utentes	€28.669,63	17,77%
Subsídios	€131.154,60	81,27%
Total	€161.371,23	

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos atuais sócios pagantes.

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Despesas com a confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2014:

Despesa	Valor	%
Gastos com confeção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€34.506,67	26,35%
Fornecimentos e serviços	€21.194,34	19,31%
Custos com o pessoal	€62.574,37	54,38%
Total	€118.275,38	

Os gastos com os colaboradores e direção é a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, recorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social. O quadro de pessoal da associação (ver anexo) prevê para o ano de 2014 a manutenção de 6 colaboradores afetos às respostas sociais, 1 elemento afeto ao serviço de enfermagem e o diretor do centro.

No item de gastos com a confeção de alimentos o valor orçamentado prevê um aumento face ao previsto no ano de 2013, incorporando assim os aumentos esperados nos preços dos géneros alimentares utilizados. No entanto, e face ao efetivamente despendido no ano de 2013, não se prevê aumento nesta rubrica de gastos, resultado das boas condições negociadas com os fornecedores, bem como da gestão rigorosa e muito ativa implementada pela direção.

Nos fornecimentos e serviços o valor orçamentado leva também em linha de conta o aumento previsto com o custo da eletricidade, bem como o nível elevado dos preços dos combustíveis.

Outros gastos

Depreciações

As depreciações dos ativos fixos previstos para o ano de 2013 atingem o valor de €20.810,16. Este montante reflete as depreciações do Centro Social, finalizado no ano de 2012, a entrada em utilização da nova viatura de transporte de refeições.

Juros e comissões bancárias

O orçamento prevê um custo para juros e custos similares (despesas bancárias) de €50,00.

Outros custos

Como fator de prudência prevê-se por fim um valor para custos diversos de €1.500,00.

Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados previsional	2013
Receitas	
Quotas	€1.547,00
Comparticipações	€28.669,63
Subsídios Instituto Segurança Social	€131.154,60
Total	€161.371,23
Gastos com as existências consumidas	(€34.506,67)
Outros Gastos	
Fornecimentos e serviços	(€21.194,34)
Gastos com colaboradores e direção	(€62.574,37)
Amortizações e depreciações	(€20.810,16)
Outros gastos	(€1.500,00)
Resultado Operacional	€20.785,69
Proveitos Financeiros	€ 0,00
Custos Financeiros	(€ 50,00)
Resultado Líquido	€20.735,69

A atividade da associação será positiva em 20.735,69€. Este resultado é necessário para garantir a sustentabilidade da associação e fazer face aos investimentos em curso.

Trata-se de um resultado muito positivo e que demonstra o esforço que a direção coloca no sentido de gerir convenientemente os recursos de que dispõe.

Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objetivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

Nota 1 – Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registados ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

Nota 2 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afetos prevê-se que seja em 2014 de:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	4
Centro de Convívio	2
Enfermagem	1
Serviço administrativo e direção	1

Nota 3 – Número médio de utentes por valência

Para o ano de 2014 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	40
Centro de Convívio	25

Parecer do Conselho Fiscal

ASSACMB

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e a Lei, o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto (ASSACMB) emite o seguinte parecer sobre o orçamento para o exercício de 2014.

- 1 – O orçamento é baseado em informações corretas e fidedignas preenchendo as exigências legais e estatutárias;
- 2 – O Relatório expõe convenientemente o plano de atividades previsto bem como as fontes de financiamento das mesmas;
- 3 – O Conselho Fiscal propõe que o mesmo seja aprovado.

Vilarinho, 7 de Novembro de 2013
